



PROFESSOR: PARCEIRO, MEDIADOR E PESQUISADOR

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando neste mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ **Professor:**
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campos de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o *documento produzido em parceria com o Instituto Reúna* para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



LINK DESTE
MATERIAL

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

[https://movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

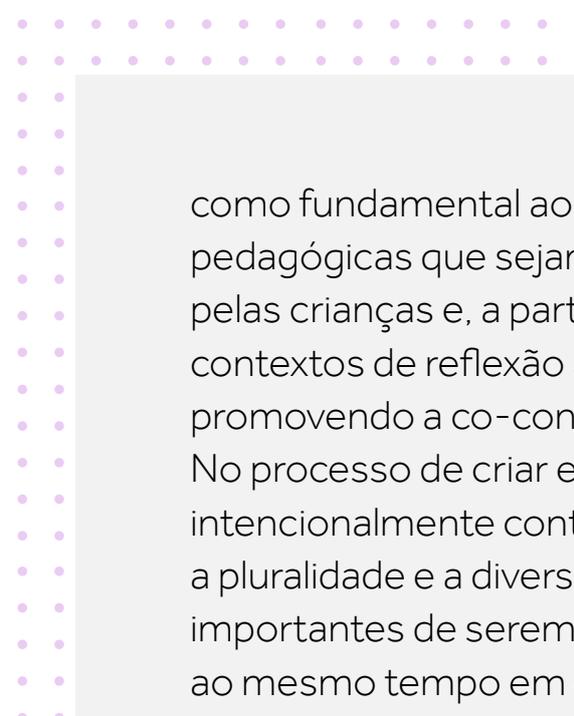
APRESENTAÇÃO DO TEMA

PROFESSOR: PARCEIRO, MEDIADOR E PESQUISADOR

O professor é essencial para garantir que a organização do cotidiano e os contextos de aprendizagem possam ser coerentes com os princípios e conceitos que fundamentam a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil. Esse arranjo envolve a articulação, nas práticas pedagógicas, das Competências Gerais, com os eixos estruturantes, os Campos de experiências e os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. É a articulação entre esses elementos que criará condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam sendo protagonistas de seu processo de aprendizagem e atribuindo sentido e valor para suas descobertas.

Na infância, as crianças estão vivendo suas primeiras experiências de descoberta do mundo. A proposta de construir conhecimento por meio de descobertas está diretamente relacionada com a compreensão do papel do professor





como fundamental ao oportunizar práticas pedagógicas que sejam vividas como experiências pelas crianças e, a partir delas, potencializar contextos de reflexão a partir das experiências, promovendo a co-construção de conhecimentos. No processo de criar essas práticas, considera intencionalmente contextos que promovam a pluralidade e a diversidade das experiências importantes de serem vividas pelas crianças, ao mesmo tempo em que garante condições para que elas possam estar efetivamente engajadas no processo de descoberta que estão fazendo.

A escuta atenta do professor, apoiada pela documentação pedagógica, é fundamental para garantir que suas atuações possam contribuir para as aprendizagens das crianças. Escutar e documentar, nesse contexto, envolve não somente o ato de ouvir mas também de observar, registrar fazendo uso de diferentes linguagens, refletir, interpretar e tomar decisões.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos valorizar e apoiar os professores na compreensão de seu importante papel em garantir no cotidiano escolar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e também apoiar os coordenadores pedagógicos no planejamento de contextos formativos junto à sua equipe de professores.





Fichas técnicas dos materiais

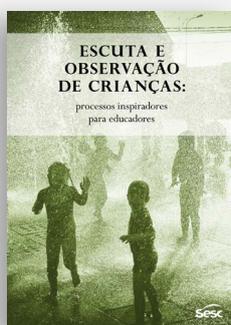


ESCU TA E OBSERVAÇÃO DE CRIANÇAS: PROCESSOS INSPIRADORES PARA EDUCADORES

Organizado por Adriana Friedmann. Produzido pelo Centro de Pesquisa e Formação Sesc, 2018.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/escuta-e-observação>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a organizadora:

Adriana Friedmann é doutora em Antropologia pela PUC SP, Mestre em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação da UNICAMP e Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da USP.

É cofundadora da Aliança pela Infância (<http://aliancapelainfancia.org.br/>), criadora e coordenadora do Mapa da Infância Brasileira e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento (<https://www.nepsid.com.br/>). Atualmente, Adriana desenvolve pesquisas com crianças, formando especialistas em escuta de crianças.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Centro de Pesquisa e Formação Sesc:

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é uma unidade voltada à reflexão crítica e à produção de conhecimentos nos Campos da educação, arte, gestão e mediação culturais. Para conhecer mais acesse:

<https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Escutar as crianças de forma genuína é uma das ações mais importantes do professor. E, neste contexto, escutar é muito mais do que ouvir!

Essa publicação que escolhemos para apoiar vocês, coordenadores e professores a compreender e refinar a escuta no cotidiano junto com as crianças, é uma coletânea de artigos/depoimentos, escritos por profissionais com trajetórias próprias - educadoras, professoras, gestoras, artistas e uma arquiteta - que se dispuseram a refletir sobre a criança, sobre a infância e sobre suas próprias práticas. Cada um deles percorreu seu próprio processo em formatos de reflexões, ensaios poéticos e relatos de exercícios de pesquisa.

Os textos nos convidam a (re)conhecer as crianças nas suas singularidades e a entender que é no ato de observar, escutar, dar voz às crianças e propiciar espaços de expressão, que compreendemos a diversidade de culturas e linguagens infantis e valorizamos as crianças como atores sociais.

Ao longo de cada artigo/depoimento, Adriana Friedmann coloca observações, comentários e referências paralelas com o propósito de apontar conceitos, temáticas e iluminar os processos dos pesquisadores de crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

O olhar cuidadoso às crianças e suas infâncias abordado na publicação, apoiam o professor a compreender e valorizar a importância de escutar, observar e registrar as vivências, experiências e aprendizagens das crianças, ações destacadas na BNCC como um dos papéis do professor da Educação Infantil: “realizar a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos).”



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Por se tratar de um material teórico não é possível identificar explicitamente a relação dos textos com os Campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, porém as pesquisas das crianças e suas infâncias foram desenvolvidas em escolas, creches, museus, comunidades indígenas, centros de convivência, acampamentos, centros de arte e cultura, e trazem contextos que podem nos inspirar a planejar práticas pedagógicas que valorizem as investigações, interações e brincadeiras a partir de uma escuta genuína das crianças.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Desenvolver a escuta e o olhar atento às crianças, seus interesses e suas necessidades de aprendizagem é fundamental para o professor da Educação Infantil. Os relatos e pesquisas deste livro podem ajudar nesse desafio, uma vez que em todos eles, os autores/pesquisadores puderam promover experiências de diálogos, dar voz às singularidades das experiências individuais e ao mesmo tempo trazer o papel do professor em tornar visível e instigar o universo da pesquisa com crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma material que inspira o olhar e a escuta atenta dos professores a partir de registros feitos por outros profissionais, sugerimos o uso dos textos como forma de sensibilização e ampliação do repertório dos professores sobre como observar, registrar, refletir e analisar, elementos fundamentais no processo de Documentação Pedagógica. Para tanto é possível:

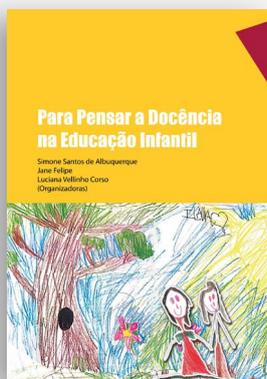
- Usar os textos ou parte deles para iniciar encontros formativos como forma de sensibilização e provocação para abordar a importância da escuta e da Documentação Pedagógica.
- Trabalhar os textos como inspiração para produção de Documentações Pedagógicas.

PARA PENSAR A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Organizado por Simone Santos de Albuquerque, Jane Felipe e Luciana Vellinho Corso. Editora Evangraf, 2019.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/docencia-EI>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre as organizadoras:

Simone Santos de Albuquerque é graduada em Pedagogia Anos Iniciais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRSG), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas e Doutora em Educação pela UFRGS. Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Educação da UFRGS, atuando no Departamento de Estudos Especializados na área de Educação Infantil.

Jane Felipe é graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e possui Pós Doutorado na área de Cultura Visual, pela



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Universidad de Barcelona. Atualmente é Professora titular aposentada da Faculdade de Educação da UFRGS.

Luciana Vellinho Corso é graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Flinders University of South Australia e Doutora em Educação pela UFRGS. Atualmente é Professora Associada do Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Programa de Pós Graduação em Educação.

Sobre a publicação:

Desenvolvida pela área de Educação Infantil da Faculdade de Educação da UFRGS, que é constituída atualmente de oito professoras/es com formação em diversas áreas do conhecimento - pedagogia, letras, psicologia, artes. Atuaram como docentes nas duas edições do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, em parceria com o Ministério da Educação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Refletir sobre a formação docente, inicial e continuada, considerando os avanços das legislações e das produções científicas sobre a etapa da Educação Infantil é fundamental para que possamos revisar as práticas pedagógicas buscando coerência com os princípios e conceitos que escolhemos, enquanto sociedade, para garantir às crianças seus direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Escolhemos essa publicação por apresentar 15 artigos que discorrem e refletem sobre questões, conceitos, tensões e consensos que permeiam a Educação Infantil na contemporaneidade com o objetivo de contribuir para a formação docente na Educação Infantil. A publicação abrange temas fundamentais como: diversidade, questões étnico-raciais e racismo, scripts de gênero, sexualidade, corpo, diferentes linguagens na infância, literatura, teatro, ludicidade na era digital, propostas pedagógicas e qualidade na Educação Infantil.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta de coletânea dos artigos do livro tem como referência a concepção de criança presente nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil corroborada pela BNCC.

Um de seus artigos “Que desafios e perspectivas a Base Nacional Comum Curricular traz à Educação Infantil?”, foi escrito pela Profa. Dra. Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, pesquisadora e referência da área da Educação Infantil e uma das autoras da BNCC.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os artigos da publicação abordam múltiplos saberes e fazeres necessários para responder com qualidade, e efetivamente, às demandas do cotidiano das instituições de Educação Infantil a partir de um olhar para as crianças, a prática pedagógica e a profissão docente. Neste contexto, princípios e conceitos que embasam uma proposta de organização curricular por Campos de experiências são apresentados e discutidos ao longo dos diferentes artigos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação é composta por 15 artigos com temas variados que apoiam o fazer do professor no dia a dia com as crianças, ajudando a pautar o fazer pedagógico pela escuta e olhar atento às crianças, para conhecê-la e com elas tecer aventuras de conhecimento.

Por se tratar de um livro com diversos artigos relacionados à Educação Infantil, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos temas.

Indicamos dois textos específicos para oportunizar reflexões que apoiam a construção da concepção do papel do professor como parceiro, mediador e pesquisador:

“A cada dia a vida na escola com as crianças pequenas nos coloca novos desafios”, Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn.

A partir da leitura deste texto é possível refletir sobre as práticas pedagógicas cotidianas, buscando identificar:

- Como a organização do cotidiano pode apoiar a aprendizagem das crianças?
- Qual o papel do professor na organização da rotina?
- Como considerar as práticas sociais e as culturas infantis como parte do currículo?

“Que desafios e perspectivas a Base Nacional Comum Curricular traz à Educação Infantil?”, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

A partir da leitura deste artigo, que abre essa publicação, é possível organizar um contexto formativo com a intenção de promover a compreensão sobre as implicações da proposta de organização curricular da BNCC na prática e na organização de situações educativas mediadoras da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. E assim, buscar viabilizar os direitos de todas as crianças, desde o seu nascimento.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

PARÂMETROS NACIONAIS DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

APOIANDO CONTEXTOS DE INTERAÇÕES, BRINCADEIRAS E LINGUAGENS PROMOTORES DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Desenvolvido pela Escola de Educadores, com a autoria da especialista em Educação, Dra. Beatriz Ferraz.

Iniciativa do Movimento Pela Base e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, com apoio da Undime, 2020



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/do-parametros-ei>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a autora:

Beatriz Ferraz é psicóloga (PUC-SP), Mestre em Educação (PUC-SP) e Doutora em Educação (USP), com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Universidade de Harvard (Boston/Estados Unidos), em Introdução à pedagogia pikleriana pela Fundação Lóczy pela criança (Budapeste/Hungria) e em A cotidianidade nas escolas de Reggio Emilia pelo Centro Internacional Loris Malaguzzi (Reggio Emilia, Itália). É fundadora e Diretora Executiva da Escola de Educadores, espaço de formação, consultoria e produção de conhecimento em educação, com especialização na etapa da Educação Infantil.

Sobre as organizações:

Undime

A União dos Dirigentes Municipais de Educação é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1986 e que reúne gestores dos 5.570 municípios brasileiros. A Undime atua em diversas frentes da educação pública. Para saber mais, consulte: <https://undime.org.br/>

Movimento Pela Base

É um grupo não governamental e apartidário de pessoas, organizações e entidades que desde 2013 se dedica à causa da construção e implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio. Para saber mais, consulte:

<https://movimentopelabase.org.br/>

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Atua desde 2007 pela causa da primeira infância, trabalhando pela melhora da qualidade de vida de crianças até 6 anos, em especial as mais vulneráveis. Para saber mais, consulte: <https://www.fmcsv.org.br/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A coerência entre Parâmetros e indicadores de qualidade com currículo e práticas pedagógicas é fundamental para garantir as transformações necessárias para o alcance dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Escolhemos essa publicação por ela ter sido elaborada justamente com esse propósito: dialogar com os



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

professores, apoiando-os a compreender porque esses são os parâmetros e indicadores de qualidade que o Brasil construiu, compreender como a Base Nacional Comum Curricular pode contribuir para um planejamento curricular centrado na criança e em suas experiências e como esses princípios podem ser trabalhados no cotidiano e nas práticas pedagógicas.

Os “Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil”, produzido em 2006, foram revistos e atualizado em 2018, buscando um alinhamento com os “Indicadores da Qualidade na Educação Infantil”, produzidos em 2009, após a promulgação das Diretrizes Curriculares da EI e com a BNCC, homologada em 2017.

Com o objetivo de apoiar o professor na tradução dessas referências em práticas efetivas, esta publicação apresenta as concepções e conceitos fundamentais que dão base para os princípios e parâmetros de duas, das oito áreas focais dos Parâmetros Nacionais:

- Área 4: Currículos, interações e práticas pedagógicas;
- Área 7: Espaços, materiais e mobiliários.

A escolha por traduzir essas duas áreas é justificada pelas evidências que indicam que a qualidade das interações é o fator de maior impacto nas aprendizagens das crianças e implica ter: um currículo intencional adequado à faixa etária, práticas pedagógicas centradas nas crianças, relações de qualidade, além de materiais, brinquedos, livros, objetos e infraestrutura como geradores de oportunidades de aprendizagem.

A publicação está organizada em três partes:

- A primeira apresenta os Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil;
- A segunda reúne evidências que promovem contextos de qualidade para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil;
- A terceira aborda os princípios e parâmetros das áreas focais mencionadas.

Para cada parâmetro ou conjunto de parâmetros, há um exemplo de um contexto que apoia a identificação dos mesmos em situações práticas do cotidiano da Educação Infantil.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Ao explicar os parâmetros a partir de exemplos práticos, esta publicação incorpora os marcos trazidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEIs) e pela BNCC da etapa da EI, reforçando e dando coerência aos princípios que fundamentam práticas promotoras de qualidade. Entre eles, destacamos:

- Concepção de criança
- Concepção de aprendizagem, desenvolvimento e ensino Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Eixos estruturantes das práticas pedagógicas: Interações e brincadeira
- Organização curricular por Campos de experiências
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os exemplos práticos trazidos nesta publicação foram criados ou adaptados a partir de diferentes origens:

- Documentações de professores da Educação Infantil, buscando aproximar o contexto descrito para as concepções e marcos conceituais propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular.
- Documentações inspiradas em experiências nacionais e internacionais.

Em algumas das práticas há a identificação dos potenciais Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo na proposta descrita.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As documentações que são apresentadas ao longo da publicação podem apoiar os professores no planejamento do cotidiano e de práticas pedagógicas coerentes com os parâmetros e indicadores de qualidade e alinhadas com os princípios e conceitos de uma proposta de organização curricular por Campos de experiências.

É possível estudar essa publicação individualmente, em grupo ou mesmo consultar pontualmente as práticas apresentadas associadas a cada parâmetro como apoio para o planejamento intencional do professor.

Como sugestão indicamos a leitura, análise e reflexão das práticas trazidas para exemplificar os princípios da área focal 4 “Currículos, interações e práticas pedagógicas”:

- 4.1) Campos de experiências: multiplicidade de experiências e linguagens (páginas 23 a 32)
- 4.2) Qualidade das interações (páginas 33 a 78)
- 4.3) Intencionalidade pedagógica - (páginas 79 a 88)
- 4.4) Observação, planejamento, documentação e reflexão das práticas pedagógicas e dos aprendizados das crianças - (páginas 89 a 99)



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível também utilizar esse material como base para estudos e aprofundamento nas formações continuadas dos professores. Algumas sugestões de temas de estudo que este material pode apoiar:

- Identificação, estudo e reflexão sobre os princípios e os parâmetros da qualidade da Educação Infantil.
- Análise e reflexão sobre a prática do professor a partir dos exemplos trazidos com foco na intencionalidade pedagógica, as interações de qualidade e o planejamento de contextos promotores de aprendizagens das crianças.
- Análise e reflexão sobre documentação pedagógica.
- Análise e reflexão sobre a importância da organização dos espaços, tempos e materiais.

Por se tratar de um documento que apoia a compreensão de alguns dos parâmetros de qualidade da Educação Infantil, esse material pode também apoiar as ações de monitoramento e avaliação da qualidade da Educação Infantil de escolas e redes de ensino.



REVISTA "EM ABERTO": PEDAGOGIA DO COTIDIANO NA (E DA) EDUCAÇÃO INFANTIL, 2017

Desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Organizadores: Rodrigo Saballa de Carvalho e Paulo Sergio Fochi.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/pedagogia-do-cotidiano>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os organizadores

Rodrigo Saballa de Carvalho é Licenciado em Pedagogia, Especialista em Gestão da Educação (UFRGS), Mestre em Educação (UFRGS), Doutor em Educação (UFRGS) e Pós-Doutor em Educação (UFPEL). Atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Professor da área de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da mesma Universidade.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Paulo Sergio Fochi é Licenciado em Pedagogia (Unopar), Mestre em Educação na linha Estudos sobre Infância (UFRGS), Doutor em Educação (USP) e Especialista em Educação Infantil (Unisinos) e em Gestão e Organização de Escola (Unopar) Atualmente é Professor do curso de Pedagogia e Coordenador e do curso de especialização em Educação Infantil da Unisinos é também coordena o OBECI - Observatório da Cultura Infantil.

Foi um dos quatro consultores e redatores para a construção do documento da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.

Criada em 1981, a revista *Em Aberto* é uma publicação monotemática, com periodicidade quadrimestral, cuja finalidade é estimular e promover a discussão de questões atuais e relevantes da educação brasileira. Comemorando sua centésima edição, a revista dedica todo seu conteúdo para reflexões em torno da etapa da Educação Infantil.

O significado que tem essa iniciativa já seria o bastante para selecionarmos essa publicação! Porém, gostaríamos ainda de destacar outros aspectos que também contribuíram para essa seleção.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A revista apresenta um interessante panorama de estudos que oferecem possibilidades para pensarmos na proposição de uma pedagogia do cotidiano nas instituições de Educação Infantil. Os temas abordados nos convidam a pensar como o cotidiano pode ser uma forma de estruturar o trabalho pedagógico e reconhecer a especificidade do currículo para essa etapa da educação básica.

Entre os diferentes temas apresentados, destacam-se:

Na seção “Enfoque”, o artigo “Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores”, é o texto condutor da publicação. Nele são identificados aspectos que podem servir de referência para a formação de professores de crianças pequenas a partir da análise de um conjunto de relatórios de estágio na área de Educação Infantil, em que professores consideram a vida cotidiana catalisadora das experiências de aprendizagem das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Na seção “Pontos de Vista”, são apresentados artigos de renomados pesquisadores nacionais e internacionais que vêm se dedicando à temática do cotidiano em suas interfaces com a educação de crianças, são eles:

- “As aprendizagens cotidianas: os cuidados pessoais das crianças como gesto curricular”, focaliza o momento da retirada de fraldas na escola de Educação Infantil.
- “O ambiente na educação infantil e a construção da identidade da criança”, defende a importância de que as crianças participem da construção dos ambientes escolares, considerando seu alto componente simbólico e sua característica de constituidores de identidades.
- “Nota crítica sobre a composição de pedagogias para a educação infantil”, análise crítica das bases educacionais e pedagógicas da Educação Infantil, contextualiza a partir da dimensão social e cultural da criança, da infância e de sua educação.
- “Repetições e diferenças em cotidianos na/da/com a educação infantil”, discute a organização curricular dos espaços-tempo do cotidiano da Educação Infantil.
- “Os bebês no cotidiano da creche: ação social, corpo e experiência”, defende a premissa de que os bebês, por meio de sua ação social, deixam marcas no cotidiano da educação e defende que o corpo é um dos principais componentes de suas próprias ações sociais.
- “Pedagogia-em-Participação: a documentação pedagógica no âmago da instituição dos direitos da criança no cotidiano”, apresenta os diferentes papéis da documentação pedagógica, em especial o seu papel nos processos de desenvolvimento profissional e de autorregulação da função docente, de modo a garantir os direitos da criança no cotidiano pedagógico.
- “Por uma visão triangulada dos direitos em creche: análise com base no manifesto epistolar de Malaguzzi”, discute possibilidades pedagógicas em instituições de educação e os cuidados.
- “Trabalho de projeto no cotidiano da pré-escola: do que se está falando?”, discute a noção de experiência, ato reflexivo e ato intencional, em um projeto desenvolvido com uma turma de pré-escola e suas interfaces com a vida cotidiana.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Na seção “Espaço Aberto” há na íntegra a entrevista “Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças”, com Gianfranco Staccioli (Università degli Studi Firenze) e Penny Ritscher (Centri di Esercitazione ai Metodi dell’Educazione Attiva – Cemea). Nela é abordada a relação do cotidiano com o currículo, a formação de professores, e o bem-estar global das crianças na creche e pré-escola.

Demais seções presentes na revista:

- Resenhas – Expõe análise crítica de obras que discutem aspectos relevantes do tema.
- Bibliografia Comentada – Apresenta um levantamento bibliográfico acerca do tema.

Para visitar o site “Em aberto”, acesse:

www.emaberto.inep.gov.br



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

Os artigos, entrevistas e demais textos presentes nesta edição defendem o cotidiano como uma dimensão que imprime sua marca na vida social das crianças e entendem como necessária a construção e operacionalização de uma pedagogia do cotidiano no trabalho desenvolvido com crianças de 0 a 5 anos de idade na Educação Infantil. Esta defesa está fundamentada na definição de criança como sujeito de direitos e na concepção de currículo adotada pela BNCC (que segue as indicações atribuídas pelas DCNEI) e que consideram o cotidiano um catalisador das experiências de aprendizagem vivenciadas pelas crianças diariamente nas instituições.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A seleção e produção dos textos da revista têm como eixo central a pedagogia do cotidiano, que compreende o trabalho com os Campos de experiências de modo interligado e circular, em que sentir, pensar e comunicar são considerados processos interdependentes, como promotores de aprendizagens das crianças. Dessa forma, os diversos textos podem apoiar a reflexão do professor sobre o seu fazer pedagógico a partir da proposta de organização curricular por Campos de experiências.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os artigos presentes nesta publicação apresentam e refletem sobre conceitos e princípios que embasam a organização do cotidiano e o planejamento de práticas pedagógicas, podendo ser usados como fontes de estudos e inspiração para o planejamento intencional dos professores.



POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES

Por se tratar de um documento que apresenta textos teóricos com variados temas relacionados à Educação Infantil, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos temas.

Indicamos dois textos específicos com propostas de reflexões que apoiam a construção da concepção do papel do professor como parceiro, mediador e pesquisador:

“Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças” (páginas 159 a 166). A partir da leitura desta entrevista, os professores podem refletir sobre suas próprias práticas pedagógicas buscando identificar:

- Qual imagem de criança que revelam e como consideram a importância das relações afetivas para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças;



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Como consideram a aprendizagem por meio da exploração, observação, brincadeira e interação;
- Qual o papel do professor na organização do tempo e do espaço, proporcionado desafios, interações e favorecendo diversas experiências.

“Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores” (páginas 23 a 42). A partir da leitura deste artigo é possível promover contextos formativos nos quais, professores e demais educadores, possam compreender e refletir sobre:

- A concepção da pedagogia do cotidiano com foco na promoção da ação social das crianças, na valorização das múltiplas linguagens infantis e no reconhecimento dos contextos de vida coletiva nos quais se situam as crianças dentro das instituições;
- A concepção de currículo e o desafio do professor em articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos socialmente produzidos; ou seja, de planejar práticas cotidianas que coloquem as crianças, suas pesquisas, experimentações, descobertas, invenções e teorizações, no centro deste planejamento.

QUEM ESTÁ NA ESCUTA?

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E TROCAS DE ESPECIALISTAS QUE DÃO VEZ E VOZ ÀS CRIANÇAS

Idealizado pelo “Mapa da Infância Brasileira”, 2016.



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/diálogosEI>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a organizadora:

Mapa da Infância Brasileira (MIB) é uma plataforma colaborativa que foi idealizada pela educadora e antropóloga Adriana Friedmann, criadora e coordenadora do NEPSID (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento). A iniciativa tem o propósito de promover a união de forças para que ações, projetos e as pesquisas relativas à área da infância não fiquem fragmentadas mas sim reunidas em um espaço de troca e de comunicação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Uma proposta de organização curricular organizada em Campos de experiências, tal como propõe a BNCC da etapa da EI, necessariamente considera a criança sujeito de direitos e plena de potencial e auto iniciativa para aprender e se desenvolver. Organizar um cotidiano e práticas pedagógicas que considerem as crianças protagonistas em seus processos de aprendizagem envolve ouvir, observar e dialogar com o universo da criança. Esse é justamente o propósito desta publicação e por isso selecionamos ela para fazer parte desta iniciativa.

A publicação reúne uma coletânea de textos de diversos pesquisadores, que atuam em diferentes áreas, em forma de entrevista, relatos, pesquisas e narrativas:

- “Retrato em positivo”. Uma entrevista com Manuel Jacinto Sarmiento, professor em Sociologia da Infância da Universidade do Minho, de Portugal na qual o autor aborda a representação da infância e das crianças, a participação infantil na cidade e a urgência em estabelecer uma relação recíproca, de fala e de escuta, entre adultos e crianças.
- “A arte de adentrar labirintos infantis”. Texto de Adriana Friedmann no qual propõe, por meio de uma narrativa poética, a escuta das crianças como uma viagem ao território da infância, descobrindo os universos infantis repletos de linguagens, costumes, sabores, cheiros, músicas, danças, brincadeiras, histórias e paisagens.
- “Poética da infância”. Texto de Severino Antônio e Katia Tavares, no qual os autores defendem que as crianças, principalmente as pequenas, exercitam espontaneamente um pensamento mitopoético, em que tudo fala, assim como se transforma em tudo.
- “Tessituras de vínculos em campo”. Texto de David Reeks e Renata Meirelles no qual são relatados os encontros com as crianças do Brasil marcados pelo espontâneo, num banho de rio ou compartilhando brincadeiras.
- “Narrativas do olhar (notas de um diário)”. Texto de Gabriela Romeu, no qual a pesquisadora empresta olhos de diferentes personagens da literatura para experimentar escutar longe e espiar além, provocando deslocamentos e desestabilizando certezas nos processos.
- “Cartografia de uma escuta sensível”. Texto de Lindalva Souza, com colaboração de Júlia Noda, Lisian Lasmar e Rita Camargo, no qual encontramos uma composição de pequenos relatos sobre a potência criadora das crianças em seus desenhos, maquetes, objetos e gestos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

Os textos presentes na publicação, trazem um olhar sensível para quem é essa criança, como ela aprende e como interage com o mundo, apoiando os professores na compreensão da concepção de criança presente nas DCNEI e na BNCC: “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A coletânea de experiências relatadas nos textos da publicação, desenvolvidas em escolas e comunidades de diferentes cidades do Brasil e do Mundo, podem apoiar os professores no planejamento de contextos de aprendizagens considerando os cinco Campos de experiências da BNCC.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os textos e experiências apresentadas na publicação podem ser utilizados para inspirar o planejamento do professor na construção de um cotidiano e de práticas pedagógicas que garantam os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma material que inspira o olhar e a escuta atenta dos professores, sugerimos o uso desta publicação como forma de estudo e aprofundamento, bem como para o planejamento de contextos formativos, sobre o olhar e a escuta atenta do professor para a criança e a infância. Compartilhamos algumas sugestões a partir de alguns dos textos da publicação:

- O texto “A arte de adentrar labirintos infantis”, de Adriana Friedmann, pode apoiar reflexões em torno da diversidade do universo infantil brasileiro e apoiar o planejamento de contextos de aprendizagem que ampliem e valorizem essa diversidade.
- Os relatos trazidos na “Cartografia de uma escuta sensível” podem fazer parte de encontros formativos apoiando e inspirando os professores nas diferentes formas de documentar as vivências e experiências que observam e escutam das crianças.

